



SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA

Relatório da 1ª Prestação de Contas 2023/2024

TERMO DE COLABORAÇÃO 01/2023 – HFAUS/DF

2025



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	2
2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE CONTEMPLADA PELA PARCERIA	3
3. BENEFÍCIOS DA PARCERIA	4
4. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS	5
5. METAS E PRODUÇÃO DO HFAUS	7
6. PERGUNTAS E RESPOSTAS MAIS COMUNS SOBRE ANIMAIS ENCONTRADOS EM AMBIENTES URBANOS	8
7. SERVIÇOS PRESTADOS	9
7.1. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS	10
7.2. DOS INDICADORES E METAS	13
8. RECURSOS FINANCEIROS	19
8.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PREVISTO	19
8.2. PLANILHA GERAL DE CUSTOS	20
8.3. DEMONSTRATIVO DE UTILIZAÇÃO DE RECURSOS	22
8.4. TABELA POR BLOCO DE DESPESAS	23
9. SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO	29
10. MÍDIAS SOCIAIS	29
10.1. NOTÍCIAS DOS JORNAIS DA REGIÃO	30
10.2. FOTOGRAFIAS	36
11. SUSTENTABILIDADE DA PARCERIA	48
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49



1. INTRODUÇÃO

A Sociedade Paulista de Medicina Veterinária – SPMV, fundada em 10 de junho de 1929, é uma associação sem fins econômicos, regularmente constituída desde 1976, possuindo as finalidades de assistência à saúde, educação e defesa da prerrogativa médico-veterinária.

Tem, como princípios, a representação de seus associados, permitindo a livre associação de profissionais, tanto médicos veterinários, quanto de outras áreas de atuação; a formação, capacitação e aprimoramento do profissional médico-veterinário e profissionais de outras formações que se interessem pela Medicina Veterinária, por meio da oferta de cursos de graduação e pós-graduação, cursos de aprimoramento, e cursos de extensão; e, por fim, seu princípio de assistência à saúde se materializa com a implantação, execução, desenvolvimento e gestão de serviços de atendimento médico-veterinário público, sendo peça fundamental das Políticas Públicas em Saúde Única e Bem-Estar Animal.

Sua influência no Estado de São Paulo e no Brasil é notória. Desde 1951, é Entidade de Utilidade Pública do Estado de São Paulo, declarada pela Lei Estadual n.º 1.369, de 17 de dezembro de 1951. Foi um dos atores-chave para a criação do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo - que funcionou na sede da SPMV durante seus primeiros anos de existência -, com articulação de seu então presidente, Sr. Osvaldo Domingues, que se tornou o primeiro presidente da Regional e o responsável por conduzir os processos iniciais de organização do Conselho. Teve, também, papel fundamental na fundação de outras associações voltadas à Medicina Veterinária, como a Sociedade Brasileira de Dermatologia Veterinária e a Academia Paulista de Ciências Veterinárias.

Ao longo de sua história, a SPMV tem desempenhado um papel importante na promoção do conhecimento científico e na capacitação dos profissionais da área. Através de cursos, congressos, simpósios e eventos científicos, a SPMV busca atualizar seus membros e promover o intercâmbio de informações entre os profissionais. Além disso, a instituição tem se empenhado para fomentar a pesquisa científica, a disseminação do conhecimento técnico-científico por meio de publicações, revistas e periódicos especializados e o desenvolvimento de Políticas Públicas em Saúde Única em parceria com a Administração Pública, desde o planejamento até a implantação, monitorando, no transcorrer da execução, a capilaridade das ações desenvolvidas.

Atualmente, a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária é reconhecida como uma das principais entidades representativas da Medicina Veterinária no Brasil. Sua atuação em colaboração



à Administração Pública, formulando e executando políticas públicas voltadas à saúde e ao bem-estar animal, pavimenta um caminho de respeito e acolhimento. Seu trabalho, ainda, abrange diversas áreas, como a clínica, a cirurgia, a nutrição animal, a patologia, entre outras. A SPMV continua trabalhando arduamente para promover a excelência profissional, aprimorar o conhecimento científico e garantir a saúde e o bem-estar dos animais, consolidando-se como uma referência no campo da medicina veterinária no Estado de São Paulo e no Brasil.

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE CONTEMPLADA PELA PARCERIA

O resgate de animais silvestres envolve a coleta de espécimes em risco ou em conflito com humanos, além daqueles que não podem retornar ao seu habitat natural. A pressão humana tem alterado os habitats, forçando os animais a se deslocarem para áreas urbanas, onde podem causar danos e transmitir zoonoses. Além disso, a maioria dos resgates urbanos concentra-se na apreensão de animais provenientes de criação irregular ou tráfico. Para enfrentar esses desafios, as autoridades ambientais devem implementar medidas de captura, atendimento médico e destinação adequada, sempre com cuidado para minimizar o estresse dos animais.

A simples remoção não resolve o problema; é necessário adotar estratégias de conservação, como a preservação de áreas naturais e a promoção da educação ambiental. O objetivo final do resgate é devolver os animais ao seu habitat, embora isso nem sempre seja viável. Entidades como o Ibama e o BPMA/DF realizam esses resgates, encaminhando os animais ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas/DF) quando necessitam de cuidados especiais.

Um desafio significativo para os estados — e, neste caso, para o Distrito Federal — é o atendimento a animais silvestres feridos ou maltratados, que requerem cuidados veterinários. A falta de estrutura para reabilitação levou à necessidade de parcerias com entidades que possuem capacidade técnica para auxiliar na apreensão, nos cuidados e na destinação dos animais. Essas colaborações visam garantir um tratamento adequado e a reabilitação das espécies nativas, assegurando a continuidade dos serviços sem comprometer os recursos programados para essa finalidade.

3. BENEFÍCIOS DA PARCERIA

Após um ano da iniciativa do Instituto Brasília Ambiental ao inaugurar o primeiro hospital público de fauna silvestre do Brasil no modelo de gestão MROSC, é possível aferir os benefícios desta parceria com a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária na preservação da fauna e conscientização ambiental.

Nesse primeiro ano, quase dois mil animais foram atendidos na unidade, que recebeu, em sua maioria, aves e mamíferos. É importante ressaltar que a unidade está preparada para atender



qualquer grupo taxonômico, o que contribui diretamente na recuperação de espécimes que anteriormente acabariam sem atendimento especializado.

O HFaus desenvolveu atividades de educação e capacitação de profissionais na captura e conduta em casos de necessidade de manejo dos animais silvestres. Essas ações servem de apoio aos profissionais que lidam diretamente com os resgates de animais que se encontram em situação de risco e apoiam a promoção do conhecimento para que, no caso de encontro ocasional entre humanos e animais, não haja atitude danosa a esse último em razão do desconhecimento.

Os atendimentos realizados na unidade se estenderam para além da divisa do Distrito Federal, abrangendo diversas entidades estaduais e municipais, como:

- Batalhão da Polícia Ambiental (BPMA).
- Brasília Ambiental (IBRAM).
- Corpo de Bombeiros de Goiás.
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais (IBAMA).
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO).
- Instituto Estadual de Florestas (IEF).
- Jardim Botânico de Brasília.
- Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).
- Polícia Rodoviária Federal (PRF).
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA) de Valparaíso – GO.
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alto Paraíso – GO.
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Cristalina – GO.
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Porangatu – GO.

As ações executadas pelo HFaus tornaram-se referência também na produção de material acadêmico, com o documento intitulado “Relato De Caso: Ocorrência De Fasciolose Hepática Em Onças-Pardas (*Puma concolor*) No Goiás, Brasil”, contemplado com o prêmio de melhor resumo no congresso da Associação Brasileira de Animais Selvagens – ABRAVAS. Nesse panorama, o HFaus tem se tornado cada vez mais conhecido e se consolida como ferramenta essencial nas ações de saúde, pesquisa, conservação e educação do sistema público do país.

4. DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

A prestação de contas é a fase da parceria em que a OSC demonstra a realização das ações comprometidas e estabelecidas no Plano de Trabalho.

A Lei nº 13.019/2014, também chamada de Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), define as diretrizes para a formação de parcerias entre a administração



pública e as organizações da sociedade civil (OSCs). Seu principal objetivo é assegurar a transparência, a eficiência e a segurança jurídica nessas colaborações, além de promover uma gestão democrática e participativa dos recursos públicos.

A legislação regula a formalização, a execução e a fiscalização dessas parcerias, abrangendo diferentes tipos de OSCs, como ONGs, associações, fundações e cooperativas, que estabelecem termos de parceria ou outros instrumentos com o governo. Os principais objetivos desta lei são:

1. Promover a transparência nas parcerias entre o poder público e as OSCs;
2. Garantir a eficiência na execução de projetos e atividades de interesse público;
3. Estimular a participação social e a gestão democrática das políticas públicas;
4. Assegurar o uso responsável e eficiente dos recursos públicos.

Para regulamentar a aplicação da Lei nº 13.019/2014, foi publicado, no âmbito do Distrito Federal, o Decreto nº 37.843/2016, que especifica as parcerias e, em seu Artigo 60, determina que a OSC deve apresentar um relatório anual sobre a execução do objeto. O objetivo deste relatório é evidenciar o cumprimento das metas e dos resultados esperados. Ele deve ser submetido à Administração Pública dentro do prazo de 90 (noventa) dias após o término de cada exercício nas parcerias que tenham duração superior a um ano. O relatório deve conter:

a. Descrição das ações realizadas - A OSC deve fornecer uma descrição detalhada das atividades realizadas, evidenciando como as metas e resultados esperados foram alcançados durante o período de execução do objeto.

b. Documentos comprobatórios da execução do objeto - A OSC deve apresentar documentos que comprovem a realização das atividades, como: Listas de presença de participantes nas ações ou eventos; Fotos que documentam as atividades; Depoimentos de participantes ou envolvidos, atestando a execução e o impacto das ações; Vídeos e outros materiais que ajudem a evidenciar a implementação do projeto.

c. Comprovação da contrapartida em bens ou serviços - Caso a parceria inclua contrapartidas, como a entrega de bens ou a prestação de serviços, a OSC deve fornecer documentos que comprovem o cumprimento dessas obrigações, como notas fiscais, recibos ou outros documentos relevantes.

d. Avaliação da satisfação do público-alvo - A OSC deve apresentar informações sobre o grau de satisfação do público-alvo em relação às atividades realizadas.

5. METAS E PRODUÇÃO DO HFAUS

Este documento tem como objetivo apresentar as metas e os resultados alcançados durante o primeiro ano da parceria, conforme o edital, e agregar as informações do Relatório Técnico



Monitoramento/Avaliação (MROSC) 1 (SEI 139823313) e Relatório Técnico Monitoramento/Avaliação (MROSC) 2 (SEI nº 146814191), elaborado pelas Comissões de Gestão e de Monitoramento do Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre. Esses relatórios foram encaminhados em 7/8/2024 e 31/1/2025, e estão registrados no processo SEI/GDF sob o número 00391-00012955/2023-11.

O Termo de Colaboração nº 1/2023, vinculado ao processo nº 00391-00009765/2022-36 celebrado entre o Brasília Ambiental e a SPMV tem como objeto a execução de um programa de recepção, triagem, marcação, transporte, atendimento veterinário, acondicionamento, reabilitação e apoio na destinação da fauna silvestre (mamíferos, aves e répteis, além, excepcionalmente, de animais exóticos, híbridos, peixes e anfíbios), garantindo a salubridade, a segurança e o bem-estar dos animais durante todo o processo.

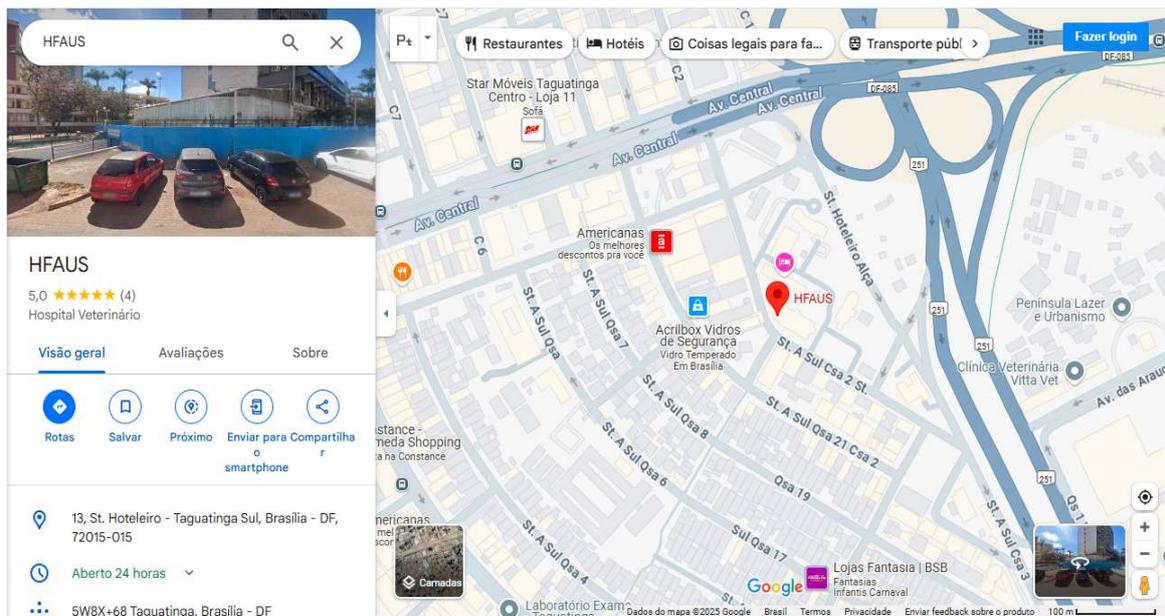
Ao longo da execução da parceria foram necessárias adequações nos serviços em razão do aumento do número de atendimentos no último trimestre de 2024. Por ser um serviço público pioneiro para animais silvestres, não havia o domínio do número de atendimentos mensais. Nesse contexto, as metas inicialmente estipuladas no primeiro plano de trabalho foram cumpridas parcialmente conforme demonstrado no item 7. No entanto, os devidos esclarecimentos serão fornecidos ao longo do relatório.

De forma resumida, primeiramente cabe informar que houve um dimensionamento equivocado associado há uma baixa demanda inicial em função dos órgãos envolvidos ainda estarem se adaptando à nova realidade. Ademais, procedimentos como administração de medicamentos que deveriam constar no plano não foram incluídos, os quais corresponderam a uma considerável parte dos procedimentos realizados ao longo do ano. Outros, em função da dinâmica dos atendimentos, foram menos acionados conforme inicialmente pactuado, como cirurgias e exames de imagem.

Ainda que parte das metas não tenha sido atingida de forma plena, os comprovantes dos gastos da SPMV foram todos repassados ao Brasília Ambiental para uma análise minuciosa e atendendo aos preceitos do decreto distrital regulamentador do MROSC. O demonstrativo da utilização dos recursos financeiros encontra-se no item 8.

6. LOCALIZAÇÃO DO HFAUS





Fonte: Google Maps.

7. SERVIÇOS PRESTADOS

O presente item visa apresentar os serviços prestados pelo Hfaus por meio dos indicadores de desempenho pactuados pelo plano de trabalho pactuado no início da parceria (Documento SEI nº 128623997). A partir de dezembro de 2024 passou a vigorar um novo plano de trabalho, porém, este não é o escopo deste relatório. Destaca-se que as ações foram executadas em espaços provisórios, porém, com condições sanitárias e de segurança adequadas para os espécimes, seguindo o protocolo de atendimento e acomodação de cada grupo. Além disso, foram consideradas as necessidades individuais de cada espécie, de acordo com sua enfermidade. O quadro abaixo apresenta o que foi estabelecido no plano de trabalho a ser executado.

Tabela 18: Procedimentos a serem realizados por mês no espaço provisório

ESTIMATIVA DE SERVIÇOS	QUANTIDADE ANIMAIS SILVESTRES	QUANTIDADE ANIMAIS EXÓTICOS/HÍBRIDOS	QUANTIDADE TOTAL MENSAL
TRIAGEM / MARCAÇÃO	90	20	110
CONSULTA CLÍNICA MÉDICA	55	5	60
CIRURGIA MÉDICA - BAIXA E MÉDIA COMPLEXIDADE	14	2	16
CIRURGIA MÉDICA - ALTA COMPLEXIDADE (ORTOPÉDICA)	11	1	12
EXAMES LABORATORIAIS	220	20	240
EXAMES DE IMAGEM	90	30	120
INTERNAÇÃO	180	20	200



Tabela 19: Perspectiva de capacidade máxima para recebimento de animais saudáveis no espaço provisório*

CLASSE	ANIMAIS SILVESTRES	ANIMAIS EXÓTICOS	QUANTIDADE MENSAL TOTAL	%
AVES	25	04	29	58%
MAMÍFEROS	11	01	12	24%
RÉPTEIS	06	01	07	14%
PEIXES	01	-	01	2%
ANFÍBIOS	01	-	01	2%
TOTAL	44	06	50	100%

* Como a demanda é variável existe a perspectiva de atendimento mensal baseada nos números de animais resgatados pelo BPMA e fiscalização do Brasília Ambiental.

Fonte: página 28 do Plano de Trabalho.

7.1. DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

O Anexo I apresenta os atendimentos, cirurgias, procedimentos e exames de imagem e de laboratório realizados no período de dezembro de 2023 a novembro de 2024.

O recebimento dos recursos financeiros ocorreu em dezembro de 2024 e a adaptação do local provisório de atendimento, contratação de equipe, aquisição de equipamentos e insumos se estendeu até o final de janeiro. Como consequência, os atendimentos tiveram início efetivo apenas em fevereiro de 2024. Por esse motivo não há registros dos indicadores referentes a esse período inicial.

É importante ressaltar que o Anexo I demonstra que a SPMV realizou diversos serviços que não estavam contemplados no plano de trabalho original. Trata-se da administração de medicamentos e a realização de procedimentos ambulatoriais. Tais serviços são imprescindíveis para o bom atendimento dos animais, porém, por um descuido, não foram incluídos na primeira versão do plano de trabalho. Esta situação foi solucionada no novo plano de trabalho pactuado em dezembro de 2024.

A partir do Anexo I, observa-se um total de 59.895 procedimentos realizados ao longo do primeiro ano da parceria. Neste panorama, estão incluídos a realização de exames, cirurgias, consultas, administração de medicamentos, procedimentos ambulatoriais entre outros. A tabela presente no anexo demonstra um compromisso da SPMV com o atendimento dos animais silvestres, tanto que novos procedimentos foram adicionados ao longo dos meses, ainda que não expressamente previstos no plano de trabalho, mas vistos pela equipe veterinária como relevantes para a saúde dos animais atendidos. Entende-se que a necessidade de atender e fornecer condições de sobrevivência do animal se sobrepõem, seja por questões éticas, legais ou administrativas. A



evolução da ciência médica é bastante célere e deve haver certa flexibilidade para utilizar o melhor e mais eficiente tratamento possível.

A estimativa mensal prevista era de 515 procedimentos, no entanto, este número não contempla a administração de medicamentos e os procedimentos ambulatoriais como informado acima. Mesmo considerando todas as circunstâncias relacionadas ao baixo conhecimento do Hfaus em seu começo, percebe-se pelo Anexo I que a média mensal de procedimentos mencionados no plano de trabalho foi de 2.077, ou seja, uma média quatro vezes maior do que o estipulado no plano. Por outro lado, quando se olha todos os serviços (incluindo a administração de medicamentos e os procedimentos ambulatoriais), esta média mensal salta para 5.990.

Observa-se, portanto, um volume de trabalho e de entrega aos animais muito maior do que aquela pactuada inicialmente. No mês de outubro e novembro, foram realizados 19.496 (dezenove mil quatrocentos e noventa e seis) (relatório de produção mensal do mês outubro) e 12.442 (doze mil quatrocentos e quarenta e dois) procedimentos, respectivamente. Os números são muito superiores a qualquer estimativa prevista inicialmente. Destaca-se que os relatórios de produções mensais foram disponibilizados via Google Drive para as comissões, além de ter sido fornecido uma senha para os membros para que pudessem acompanhar os procedimentos em tempo real no sistema de registro de dados do Hfaus (Vetsoft).

Na página 28 do plano de trabalho original, a estimativa do serviço de triagem/marcação por classe animal mensal é apresentada na Tabela 18.

Tabela 18: Procedimentos a serem realizados por mês no espaço provisório

ESTIMATIVA DE SERVIÇOS	QUANTIDADE ANIMAIS SILVESTRES	QUANTIDADE ANIMAIS EXÓTICOS/HÍBRIDOS	QUANTIDADE TOTAL MENSAL
TRIAGEM / MARCAÇÃO	90	20	110

Tem-se que nesse período foram realizados, os quantitativos a baixos por categoria:

SERVIÇOS EXECUTADOS – DEZ/23 A NOV/24				
	AVES	MAMÍFEROS	RÉPTEIS	TOTAL
TRIAGEM / MARCAÇÃO	1069	623	44	1736

Logo, a média de triagem e marcação foi de 174 animais por mês, atingindo a quantidade mensal prevista, que era de 110, considerando que o início das atividades foi em fevereiro de 2024.



7.2. DOS INDICADORES E METAS

A página 30 do Plano de Trabalho apresenta a tabela com a meta de pontuação dos indicadores a serem cumpridos, conforme tabela abaixo.

Tabela 23: Indicadores e respectivas metas da parceria para o espaço provisório

Indicador	Fórmula de cálculo	Meta de pontuação mensal
Quantidade de animais atendimento	quantidade de animais atendidos / mês	60
Quantidade de animais acondicionados	Quantidade de animais acondicionados / mês	50
Animais marcados	[Animais marcados / animais recebidos aptos] * 100	100%
Pontuação de exames laboratoriais	(nº exames grupo 1)* (1) + (nº exames grupo 2)* (2) + (nº exames grupo 3)* (3)	393
Pontuação de exames de imagem	(nº exames grupo 1)* (Peso 1) + (nº exames grupo 2)* (Peso 2)	180
Diária de internações	Quantidade de diárias de internações / mês	200
Pontuação de cirurgias	(nº cirurgias baixa complexidade)* (1) + (nº cirurgias média complexidade)* (2) + (nº cirurgias ortopédicas)* (3)	58

Logo, segue o quantitativo de atendimento de animais ao longo dos 12 primeiros meses da parceria:

SERVIÇOS REALIZADOS – DEZ/23 A NOV/24				
	AVES	MAMÍFEROS	REPTEIS	TOTAL
QUANTIDADE DE ATENDIMENTO	1.236	727	46	2.009
TRIAGEM / MARCAÇÃO	1066	623	43	1733

Fonte: Banco de Dados da SPMV.

Considerando o período de fevereiro a novembro de 2024, a média de atendimentos foi de 173 animais por mês, superior ao estipulado no plano de trabalho de 110 animais/mês.

Dos animais recebidos, apenas quatro não receberam marcação, ou seja, do total de animais recebidos nos dez meses, 99,8% foram marcados. Apesar da meta estipulada de 100% de marcação dos animais, entende-se que situações específicas impediram a plenitude do resultado e não comprometeram atendimento ou segurança dos protocolos implementados de individualização dos animais. A diferença entre o número total de atendimentos e o de animais marcados deve-se à impossibilidade de marcação em razão do porte dos espécimes ou de óbitos ocorridos no período de estabilização, tornando inviável a marcação. Destacamos que os animais que vieram a óbito prematuramente receberam as marcações durante a triagem de óbitos, conforme os protocolos internos do hospital.



O Anexo II apresenta uma tabela com a quantidade de cada serviço realizado em cada mês juntamente com sua pontuação correspondente. A segunda coluna indica a estimativa do plano de trabalho, enquanto a terceira traz os pesos de cada serviço conforme estipulado nas páginas 30 e 31 do plano de trabalho.

Devido à necessidade imposta pelo tipo de animais atendidos, foram realizados exames não contemplados no Plano de Trabalho, mas previamente comunicados à Comissão de Monitoramento. Para esses novos exames, esta OSC atribuiu o peso 3 dada a sua especificidade, o que acarreta num custo maior. Esses exames foram incluídos na nova versão do plano de trabalho de dezembro/2024.

Como a administração de medicamentos e os procedimentos ambulatoriais não foram previstos no plano de trabalho, não havia pesos específicos para estes serviços. Em acordo com a Comissão de Monitoramento, foi estipulado o peso 1 para todos estes novos serviços apenas para fins de contabilidade dos trabalhos do Hfaus.

Quanto aos exames laboratoriais, o Anexo II mostra as pontuações atingidas no período de fevereiro a novembro de 2024: 163, 114, 392, 208, 162, 334, 292, 528, 533 e 646. Dessa forma, a meta de 393 pontos foi alcançada nos meses de abril, setembro, outubro e novembro de 2024. Nos demais meses, a pontuação mensal prevista não foi atingida. Reiteramos que todos os exames solicitados pelos médicos veterinários foram realizados conforme a demanda referenciada pelos órgãos parceiros do Brasília Ambiental.

Com relação aos exames de imagem, apresentamos as respectivas pontuações atingidas no período de fevereiro a novembro de 2024: 31, 54, 115, 81, 31, 66, 138, 119, 218 e 134. Observa-se que a meta mensal de 180 pontos foi alcançada apenas em outubro, ocasião em que foram registrados 218 pontos. Reforçamos que todos os exames solicitados pelos profissionais médicos foram realizados conforme a demanda referenciada pelos órgãos parceiros do Brasília Ambiental.

Na página 27 do plano de trabalho, encontra-se a perspectiva da quantidade de dias de internação dos animais, conforme a figura abaixo:

Tabela 17: Quantidade de dias de internação por classe de animais

	Aves	Mamíferos	Répteis	neonatais / pediátricos
Quantidade de dias de internação	7-15	5-12	5-12	65-90



A internação de animais é essencial quando eles necessitam de monitoramento completo após uma cirurgia ou durante a recuperação de uma doença ou lesão. O quadro abaixo apresenta o quantitativo médio de dias de internações ocorridos neste primeiro ano de atividade do Hfaus.

MÉDIA DE INTERNAÇÃO POR CLASSE				
	AVES	MAMÍFEROS	RÉPTEIS	TOTAL
DIAS	16	21	13	50

Fonte: HFaus.

Os dados apresentados na planilha acima são uma média dos dias em que os espécimes ficaram sob cuidados. Os números absolutos não são viáveis para o monitoramento dos atendimentos devido às características individuais, tanto dos pacientes quanto das moléstias que os afligem.

A tabela n.º 17 foi apresentada no plano de trabalho como um parâmetro para avaliar a qualidade dos atendimentos realizados. Percebe-se uma variação visível entre o esperado e o observado. Essa variação se dá por dois motivos. Primeiro, a conduta adotada pelo hospital, que considera como alta médica apenas os espécimes que estão em plena condição física, proporcionando, assim, o maior sucesso possível em sua reabilitação. Em segundo lugar, a estimativa foi feita utilizando parâmetros de animais domésticos e isso se mostrou inapropriado.

As informações coletadas a partir dos atendimentos realizados trazem luz a questões nunca antes levantadas e muito menos mensuradas de forma direta. Essas informações são importantes para planejarmos ações futuras, não apenas no DF, mas também em outros hospitais de animais silvestres que venham a funcionar pelo Brasil.

A cirurgia de animais silvestres apresenta particularidades e diferenças significativas em relação às realizadas em pequenos animais. Estes animais requerem cuidados essenciais em todas as etapas — pré, trans e pós-operatória — para garantir uma recuperação bem-sucedida. A pontuação das cirurgias e seus respectivos pesos estão indicados no plano de trabalho na página 32, conforme apresentado na figura abaixo.



Tabela 26: Pesos das cirurgias.

Complexidade	Capacidade estimada mensal	Peso	Justificativa
Baixa complexidade	10	1	Procedimento simples com o mínimo gasto de fármacos anestésicos e oxigênio
Média complexidade	6	2	Procedimento de média complexidade onde será utilizado anestésicos de longa duração e oxigenioterapia
Ortopédica	12	3	Procedimento de grau de complexidade elevado onde será utilizado anestésicos de longa duração, oxigenioterapia e materiais ortopédicos onerosos
Total de procedimentos	28		
Pontuação total	58		

A cirurgia de alta complexidade não foi contemplada no plano de trabalho, no entanto, esses procedimentos ocorreram. A SPMV definiu como peso 3, por similaridade de complexidade entre a cirurgia de alta complexidade e a cirurgia ortopédica. Esses procedimentos são sempre executados com a autorização prévia da “Comissão de Avaliação e Monitoramento do Brasília Ambiental”.

A pontuação mensal a ser atingida era 58 e, como podemos observar no Anexo II, nenhum mês da parceria atingiu esse percentual. Respectivamente, de fevereiro a novembro de 2024, obtivemos a seguinte pontuação: 28, 18, 21, 11, 20, 23, 9, 46, 25 e 34. Ressalta-se que não foram realizadas mais cirurgias em razão da ausência de necessidade, ou seja, o tratamento dos animais recebidos não requereu tais procedimentos e a SPMV, em cumprimento ao seu dever ético, não realizou procedimentos desnecessários apenas para cumprir uma formalidade.

Concluimos que, nesse contexto, as metas foram parcialmente cumpridas. Esclarece-se que a SPMV somente atuou diante da necessidade de prestação de serviço e desse modo a realização de exames e cirurgias atendeu a necessidade *in loco* e não necessariamente o objeto da meta. Assim, há um compromisso com o atendimento e o uso responsável dos recursos públicos. Importante frisar que a demanda inicialmente arquitetada foi baseada na experiência de outros locais e, portanto, dimensionada a mais, mas corrigida no novo plano de trabalho. Ao longo da prestação de serviços, serão necessárias adequações nos serviços, após termos uma média histórica do volume de atendimentos.

8. RECURSOS FINANCEIROS

O quadro abaixo estabelece o Cronograma Previsto de Desembolso constantes no Termo de Colaboração n.º 001/2023 consoante SEI/GDF 128845502.



8.1. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO PREVISTO

Cronograma de desembolso				
#	Descrição da despesa	Valor	Tipo de despesa	Data prevista do repasse
1	Aquisição de equipamentos e mobiliários (1ª parcela)	R\$ 150.000,00	Investimento	Em até 5 dias após a assinatura do termo de colaboração
2	Operação do espaço provisório (1ª parcela)	R\$ 1.000.000,00	Custeio	Em até 5 dias após a assinatura do termo de colaboração
2.1	Complemento - Operação do espaço provisório (2ª parcela)	R\$ 244.946,00	Custeio	Até 31/12/2023
3	Aquisição de equipamentos e mobiliários (2ª parcela)	R\$ 226.054,00	Investimento	Até 31/12/2023
4	Operação do espaço provisório (3ª parcela)	R\$ 505.435,88	Custeio	Até 05/09/2024
Total (primeiros 12 meses)		R\$ 2.126.435,88		

Fonte: Termo de Apostilamento nº1/2023

Neste sentido, os recebimentos dos repasses foram realizados em conta específica da SPMV, no dia 18/12/2023, nos valores de R\$1.000.000,00 e R\$150.000,00. No dia 20/12/2023, houve créditos de R\$244.946,00 e R\$226.054,00. No dia 02/09/2024, foi realizado o depósito de R\$505.435,88, totalizando um montante de R\$2.126.435,88.

8.2. PLANILHA GERAL DE CUSTOS

O Anexo III apresenta a previsão orçamentária para o primeiro ano da parceria, aprovado no Plano de Trabalho pactuado, bem como a comparação com as despesas efetivamente ocorridas no período.

Como informado acima, os repasses do Brasília Ambiental no período totalizaram R\$2.126.435,88, enquanto o valor efetivamente utilizado foi de R\$1.829.340,04. Desta forma, houve uma sobra de R\$296.432,04. Este recurso foi mantido na conta da parceria e utilizado nos meses seguintes no custeio do Hfaus seguindo as diretrizes do plano de trabalho pactuado em dezembro de 2024. A prestação de contas da utilização deste recurso será feita juntamente com os recursos do período de dezembro de 2024 a novembro de 2025.

Disponibilizamos à Comissão de Monitoramento o acesso ao “drive compartilhado”, no qual se encontram os relatórios de despesas, notas fiscais, comprovantes de pagamentos, contratos sociais, contas pagas, extratos bancários e de investimentos de cada mês do período da parceria, de dezembro de 2023 a novembro de 2024.

8.3. TABELA POR BLOCO DE DESPESAS

Analisando detalhadamente o Anexo III, observa-se a composição das despesas por Blocos mensalmente, os quais serão descritos a seguir.

No mês de dezembro de 2023, a previsão de desembolsos era de R\$ 409.145,53 e o gasto total foi de R\$ 130.035,06, ou seja, abaixo do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 11.535,06, e no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 118.500,00.

No mês de janeiro de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$ 14.198,80 e o gasto total foi de R\$ 154.162,03, ou seja, muitíssimo acima do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 41.628,99; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 104.54,28; e no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 8.407,64.

No mês de fevereiro de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$143.282,29 e o gasto total foi de R\$107.602,26, ou seja, abaixo do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 27.770,24; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 60.357,47; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 8.783,65; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 5.431,95; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 5.258,95.

No mês de março de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$143.282,29 e o gasto total foi de R\$171.926,78, ou seja, acima do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 29.648,00; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 68.853,16; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 5.280,65; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 3.800,86; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 64.344,11.

No mês de abril de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$146.183,29 e o gasto total foi de R\$160.165,09, ou seja, acima do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 5.400,00; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 55.255,21; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 18.833,02; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 8.672,75; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 72.004,11.

No mês de maio de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$146.183,29 e o gasto total foi de R\$145.589,39, ou seja, acima do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 800,00; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 54.576,74; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 10.700,03; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 8.731,01; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 70.781,61.



No mês de junho de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$146.183,29 e o gasto total foi de R\$143.284,66, ou seja, abaixo do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 5.700,00; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 42.803,47; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 14.873,51; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 7.073,67; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 72.834,01.

No mês de julho de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$146.183,29 e o gasto total foi de R\$121.275,99, ou seja, abaixo do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 2.600,00; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 15.386,15; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 11.830,76; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 13.098,97; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 78.360,11.

No mês de agosto de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$146.183,29 e o gasto total foi de R\$61.271,76, ou seja, abaixo do previsto, devido à falta de recursos, aguardando a terceira parcela. No bloco I – Infraestrutura, não foi utilizado nenhum valor; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, foi de R\$ 8.026,00; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 11.503,24; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 5.158,62; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 36.583,90.

No mês de setembro de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$146.183,29 e o gasto total foi de R\$270.469,46, ou seja, muito acima do previsto, devido ao pagamento de atrasos após o recebimento da terceira parcela de custeio. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 6.000,00; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 97.412,83; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 13.797,89; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 9.262,86; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 143.995,88.

No mês de outubro de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$146.183,29 e o gasto total foi de R\$161.498,57, ou seja, acima do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 7.040,00; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 38.250,47; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 7.251,25; no bloco IV – Material de consumo, o gasto foi de R\$ 27.394,96; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 81.561,89.

No mês de novembro de 2024, a previsão de desembolsos era de R\$146.183,29 e o gasto total foi de R\$202.030,11, ou seja, acima do previsto. No bloco I – Infraestrutura, foi utilizado R\$ 7.655,00; no bloco II – Contratação de serviços e aquisição de materiais, o valor foi de R\$ 62.496,85; no bloco III – Medicamentos e material médico hospitalar, foi de R\$ 12.561,50; no bloco IV – Material



de consumo, o gasto foi de R\$ 20.707,95; e no bloco VI – Estimativa de custos de recursos humanos, foi de R\$ 98.608,81.

Dessa forma, o valor do montante mensal foi compensado entre si, ou seja, há gastos superiores e inferiores ao longo dos meses, que foram recompensados pelos saldos no total do orçamento.

9. SATISFAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

A SPMV não apresentou informações sobre o grau de satisfação do público-alvo em relação às atividades realizadas, conforme a orientação descrita na Notificação nº 2/2025 – IBRAM/PRESI/HFAUS.

As demandas são enviadas para o Hfaus exclusivamente por meio do Batalhão Ambiental da Polícia Militar, IBAMA e outros órgãos, parceiros do Brasília Ambiental que atuam diretamente no resgate ou atendimento de fauna silvestre. A unidade não atende demandas diretas de civis, apenas de órgãos federais, estaduais, municipais e distritais. Assim, a pesquisa de satisfação foi conduzida pelo Brasília Ambiental com os órgãos parceiros.

10. MÍDIAS SOCIAIS

As mídias sociais servem para demonstrar a capacidade de interação entre pessoas, informações e operações de determinada organização. Trimestralmente, é entregue o Relatório de Engajamento das Mídias Sociais.



10.1. NOTÍCIAS DOS JORNAIS DA REGIÃO

11/12/23 às 13h58 - Atualizado em 16/01/24 às 8h29

Brasília Ambiental fecha parceria para atender animais silvestres

COMPARTILHAR

Facebook

Twitter

O Instituto Brasília Ambiental celebrou, nesta segunda-feira (11), parceria com a Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV), vencedora do Chamamento Público nº 19/2023, para executar um programa de recepção, triagem, transporte, atendimento veterinário, reabilitação e destinação responsável da fauna silvestre nativa. O termo de Colaboração é no valor de R\$ 8 milhões, previstos para realização do programa durante cinco anos.



Fonte: <https://www.brasiliaambiental.df.gov.br/brasilia-ambiental-assina-contrato-para-atender-animais-silvestres/>

Noticias R7 > Brasília

DF inaugura neste sábado hospital para animais silvestres em Taguatinga

Local terá capacidade para atender 100 animais feridos por mês, com funcionamento 24 horas por dia, informa

BRASÍLIA | Do R7, em Brasília
21/03/2024 - 12H58 (ATUALIZADO EM 20/04/2024 - 00H13)





Hospital é parceria do Ibram com a SPMV

Divulgação/Brasília Ambiental - Arquivo

O [Distrito Federal](#) inaugura neste sábado (23) o primeiro Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre. [A unidade](#) está localizada no Setor Hoteleiro de Taguatinga e vai realizar recepção, triagem, marcação, transporte e [atendimento veterinários dos animais da fauna local](#). A estrutura terá capacidade para atender 100 animais feridos por mês, com funcionamento 24 horas por dia.

O hospital é resultado de uma parceria entre o Ibram (Instituto Brasília Ambiental) e a SPMV (Sociedade Paulista de Medicina Veterinária). Segundo o presidente do Ibram, Rôney Nemer, a medida vai atender uma demanda antiga. "O HFAUS será um local exclusivo para o atendimento emergencial da fauna nativa livre do Distrito Federal, atendendo demandas provenientes de resgates e apreensões de animais em situação de maus-tratos ou mesmo mantidos de forma irregular."

Fonte: <https://noticias.r7.com/brasil/df-inaugura-neste-sabado-hospital-voltado-para-animais-silvestres-em-taguatinga-21032024/>

11/08/2024 às 14:54, atualizado em 12/08/2024 às 09:07

Pioneiro no Brasil, Hospital da Fauna Silvestre do DF já prestou mais de 500 atendimentos

Unidade, que também funciona como centro de reabilitação, foi inaugurada em março deste ano; atualmente, cerca de 30 animais, entre eles um filhote de veado-catingueiro e uma pequena onça-parda, são tratados no local

Por [Jak Spies](#), da Agência Brasília | Edição: Chico Neto

O Distrito Federal conta com um modelo único de atendimento a animais silvestres, um dos primeiros no Brasil. É o Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus) do DF, que já prestou mais de 500 atendimentos desde que foi inaugurado, em março deste ano. A unidade fica em Taguatinga.



Filhote de onça-parda é um dos pacientes do hospital, referência em nível nacional do segmento | Fotos: Geovana Albuquerque/Agência Brasília

Fonte: <https://agenciabrasilia.df.gov.br/2024/08/11/pioneiro-no-brasil-hospital-da-fauna-silvestre-do-df-ja-prestou-mais-de-500-atendimentos/>

Hospital da fauna silvestre do DF é referência no tratamento de animais em situação de risco

Desde a inauguração, em março de 2024, já foram feitos mais de 500 atendimentos

DF NO AR | Do R7

14/08/2024 - 10h41 (ATUALIZADO EM 14/08/2024 - 10h41)



A+ A-



O Distrito Federal conta com um modelo único de atendimento a animais silvestres, um dos primeiros no Brasil. É o Hospital e Centro de Reabilitação da Fauna Silvestre (Hfaus) do DF, que já prestou mais de 500 atendimentos desde que foi inaugurado, em março deste ano. A unidade fica em Taguatinga.

Fonte: <https://noticias.r7.com/brasilia/df-no-ar/video/hospital-da-fauna-silvestre-do-df-e-referencia-no-tratamento-de-animais-em-situacao-de-risco-14082024/>

30/08/24 às 19h04 - Atualizado em 30/08/24 às 19h11

Projeto Compartilhando Saberes aborda HFAUS

COMPARTILHAR

Facebook

Twitter

O Projeto *Ciclo de Palestras Compartilhando Saberes*, do Instituto Brasília Ambiental, abordou na tarde desta sexta-feira, (30), o Hospital e Centro de Reabilitação (HFAUS), do Instituto. Por meio de transmissão no canal do Brasília Ambiental no YouTube, o gerente de fauna silvestre da autarquia, Rodrigo Augusto Lima Santos, e o supervisor do Hospital, Thiago Marques de Lima, explicaram, detalhadamente, a origem e o funcionamento do HFAUS.



Fonte: <https://www.ibram.df.gov.br/projeto-compartilhando-saberes-aborda-hfaus/>

17/10/2024 às 14:05, atualizado em 17/10/2024 às 14:54

Pioneiro no país, Hospital da Fauna Silvestre do DF ultrapassa mil atendimentos

Entre os animais resgatados tratados no hospital público e reinseridos na natureza, estão tamanduás, onças-pardas, lobos-guarás e ouriços-cacheiros, além de diversas aves e primatas

Por [Jak Spies](#), da Agência Brasília | Edição: [Débora Cronemberger](#)

Fonte: <https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2024/10/17/pioneiro-no-pais-hospital-da-fauna-silvestre-do-df-ultrapassa-mil-atendimentos/>

Filhotes de quatis encontrados no Parque Nacional recebem cuidados do Hospital da Fauna Silvestre do DF

6 de novembro de 2024



Filhotes de quati são atendidos no Hfaus, após serem encontrados durante um serviço de poda preventiva no Parque Nacional | Foto: Matheus H. Souza/Agência Brasília

Quatro filhotes de quati foram resgatados no Parque Nacional pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Os pequenos silvestres foram encontrados no chão durante um serviço de poda preventiva, que é realizada na região no período de início das chuvas. Sozinhos, desidratados e hipotérmicos, os quatis foram levados ao Hospital e Centro de Reabilitação de Fauna Silvestre (Hfaus), onde estão recebendo cuidados veterinários completos, tratamento para desidratação e uma dieta especial preparada por um zootecnista.

Pesquisar

Search

Últimas

Cadela de rua machucada foge a caminho de clínica veterinária em Belém, MG

Novo 'pandemia silenciosa' em cães e gatos preocupa pesquisadores

Prevenir a mutação de cães durante a Copa do Mundo no Marrocos

Rala é encontrada com nadadeiras amputadas na Praia do Abaís, em SE

Floram é preso após deixar nove cães sem comida em Santo Antônio da Alegria, SP

Maus-tratos gera denúncia e shi tzu é resgatado de lutara e entregue a ONG em Agudos de Lindóia, SP

Alviseiras registram queixa contra o tratamento dado pela Universidade de Yale (EUA) aos maciços em pesquisa

Pitbull é abandonada e passa dias aguardando o tutor em praia de Imbituba, SC

Mulher desabafa após ex tutor exigir

Fonte: <https://olharanimal.org/filhotes-de-quatis-encontrados-no-parque-nacional-recebem-cuidados-do-hospital-da-fauna-silvestre-do-df/>

Acompanhar o engajamento nas mídias sociais é uma ferramenta essencial para avaliar de perto o desempenho do perfil e entender o que seu público se interessa.

10.2. FOTOGRAFIAS

Seguem algumas fotos do banco de dados interno do HFaus.



Tamanduá Bandeira

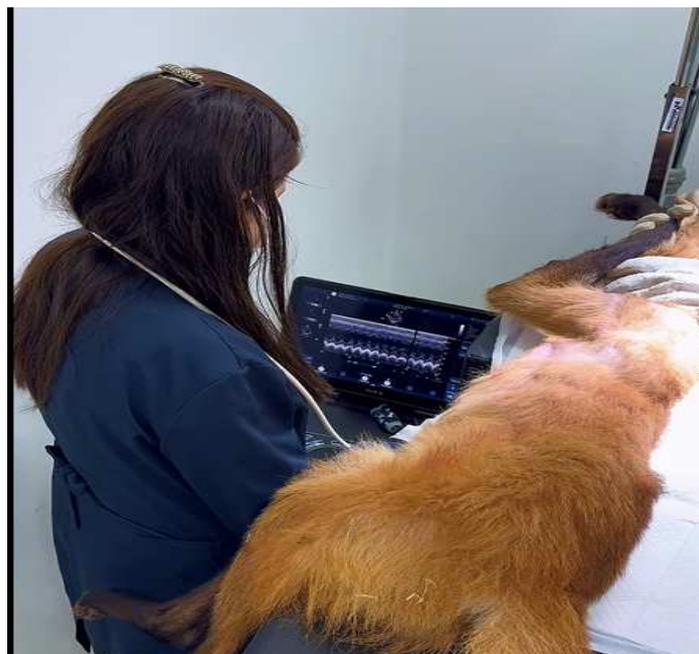


Tamanduá Bandeira



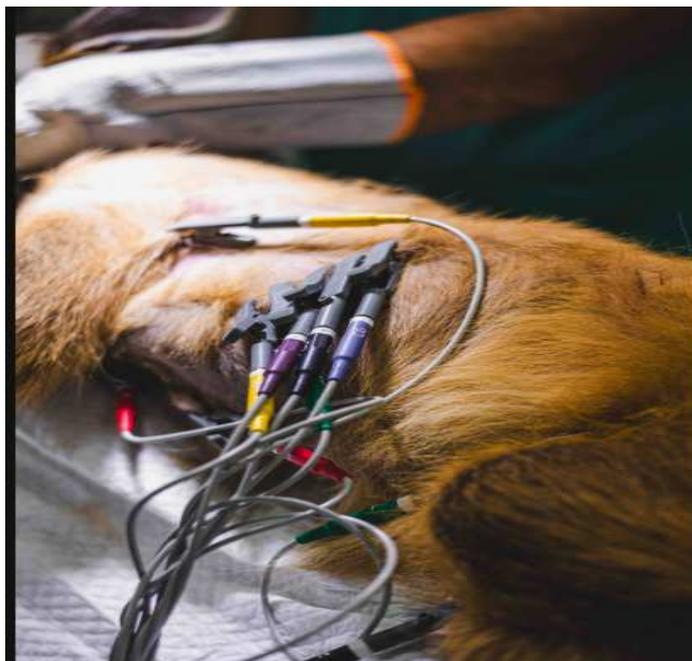


Filhote de Sagui (macaco pequeno)



Lobo Guará





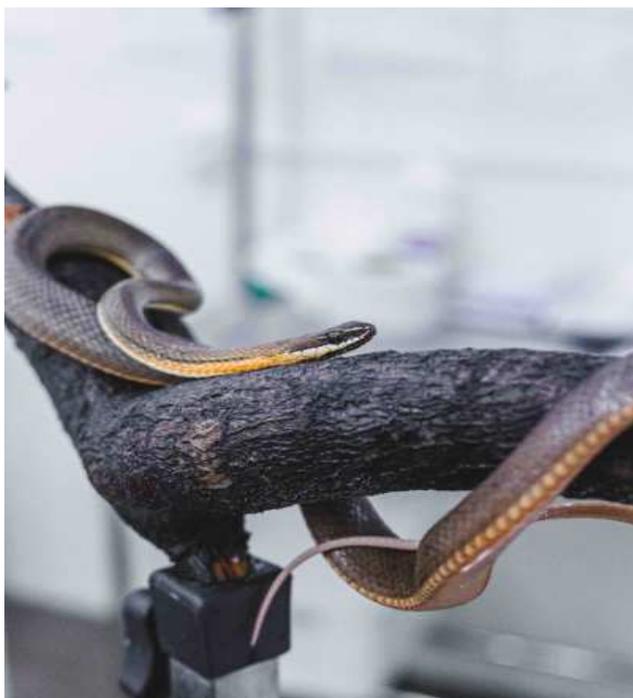
Lobo Guará



Filhote de Periquito do Encontro Amarelo



Cuidados operatórios



Cobra Corre Campo



Cágado-de-Barbicha.



Onça Parda

	RELATORIO DE ENGAJAMENTO DE REDE SOCIAL		
	CONTRATO	COMPETENCIA	UNIDADE
	Termo de Colaboração n.º 01/2023	3º trimestre de 2024	HFAUS Hospital da Fauna Silvestre

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL

Relatório de Engajamento de Rede Social

Celebração de parceria para execução de programa de recepção, triagem, marcação, transporte, atendimento veterinário, acondicionamento, reabilitação e apoio na destinação da fauna silvestre

Fonte: SPMV.

11. SUSTENTABILIDADE DA PARCERIA

A sustentabilidade do Termo de Colaboração está diretamente relacionada à sua capacidade de gerar impacto positivo e duradouro na sociedade, garantindo a utilização eficiente dos recursos disponíveis. Nesse contexto, a viabilidade financeira e a gestão ambiental são pilares fundamentais para a sua continuidade.

Além disso, a entidade parceira da Administração Pública deve adotar políticas de governança que assegurem a eficiência de suas atividades, incluindo boas práticas de gestão, transparência na prestação de contas e a capacitação contínua da equipe. A qualificação dos profissionais, aliada a indicadores de desempenho e produtividade previstos no termo de colaboração, é essencial para a implementação de metodologias inovadoras que ampliem o impacto social das ações desenvolvidas.

No contexto do instrumento vigente, observa-se que o **limite de gastos estabelecido se revela insuficiente para garantir a plena operação dos serviços**. Essa restrição impacta diretamente a capacidade de funcionamento da unidade, gerando uma série de desafios a serem enfrentados. Um dos reflexos mais evidentes dessa limitação é a **alta rotatividade de funcionários**,



consequência do excesso de demandas atribuídas a cada profissional ao longo da jornada de trabalho. Esse cenário decorre do **número insuficiente de colaboradores**, tornando a rotina insustentável a médio prazo.

Atualmente, a unidade enfrenta uma **carência significativa de pessoal**, especialmente nas áreas de manejo, limpeza e veterinária, o que pode comprometer a qualidade dos serviços prestados e inviabilizar o desenvolvimento de atividades complementares, como pesquisa e educação. Além disso, os profissionais vinculados à parceria recebem uma remuneração desproporcional às funções que exercem, dificultando a retenção de talentos e a manutenção da motivação da equipe. Essa conjuntura impõe desafios constantes à sustentabilidade das atividades, uma vez que o investimento adequado e condições de trabalho satisfatórias são elementos essenciais para assegurar a eficiência e a qualidade dos serviços oferecidos. Dessa forma, torna-se imprescindível buscar soluções que possibilitem a ampliação dos recursos disponíveis e a valorização dos profissionais envolvidos, garantindo uma operação eficaz e sustentável.

Outro fator relevante diz respeito à estrutura física onde o hospital está instalado. Atualmente, **as atividades ocorrem em um espaço provisório e temporário**, à espera da construção de instalações definitivas conforme previsto pelo próprio Brasília Ambiental no Edital nº19/2023. Com o aumento da demanda, as limitações de espaço tornam-se cada vez mais evidentes, a ponto de dificultar a acomodação de todos os animais silvestres de pequeno porte. Além disso, a unidade não dispõe de infraestrutura adequada para o atendimento de animais de grande porte, o que compromete significativamente a sua eficácia.

Ressalte-se, ainda, que este hospital é o único do Brasil no modelo MROSC e está localizado no coração do Cerrado, um dos principais núcleos de biodiversidade do planeta, que abriga uma enorme variedade de espécies. Com a expansão dos centros urbanos e o avanço da agroindústria, os animais silvestres são expostos a um número crescente de interações desarmônicas com a sociedade, resultando em diversos incidentes, como atropelamentos, ataques de animais domésticos, colisões com vidraças e veículos, entre outros fatores que contribuem para o aumento da demanda por atendimento. Diante desse cenário, torna-se urgente a criação de um espaço adequado que permita a prestação de serviços com maior eficiência, atendendo plenamente às necessidades da unidade e garantindo o bem-estar da fauna local.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, o relatório de prestação de contas anual oferece uma visão detalhada e transparente das atividades desenvolvidas pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária (SPMV) durante o período de competência estabelecido.



Por meio da análise dos dados apresentados, observa-se que, ainda que parte das metas não tenha sido alcançada, a pontuação global foi amplamente superada e os objetivos do Termo de Colaboração 001/2023 foram cumpridos com eficácia e compromisso. Este relatório não apenas reflete o sucesso na execução das atividades previstas, mas também destaca a importância de uma gestão transparente e eficiente. Ele fornece uma base sólida para futuras análises e ajustes, promovendo a continuidade da melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Agradecemos a atenção dedicada à análise deste relatório e permanecemos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais ou discussões sobre o aprimoramento contínuo dos serviços de saúde silvestre em parceria com o IBRAM. Diante do exposto neste documento, requeremos que Vossa Senhoria digne-se em aprovar a totalidade do relatório de prestação de contas final de exercício.

JAQUELINE VOLPATO HUNGARE
RESPONSÁVEL PELO RELATÓRIO
SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA

LUCIA CRISTINA VIEGAS CORREIA
DIRETORA OPERACIONAL
SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA



Anexo I - Quantidade de serviços executados

INSTITUIÇÃO: SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINARIA - SPMV														
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº19/2023														
MÊS / ANO DE REFERÊNCIA : Dezembro/2023 a Novembro/2024														
RELATORIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO														
SERVIÇO CONTRATADO	CONTRATADO													TOTAL ANUAL
	ESTIMATIVA MENSAL	dez.-23	jan.-24	fev.-24	mar.-24	abr.-24	mai.-24	jun.-24	jul.-24	ago.-24	set.-24	out.-24	nov.-24	
CONSULTAS	60	0	0	60	80	84	66	45	89	117	240	474	282	1537
CONSULTA AVE				35	46	71	54	26	67	71	142	248	198	
CONSULTA MAMIFERO				21	21	9	7	17	19	45	94	217	77	
CONSULTA RÉPTEIS				3	8	1	4	2	3	1		9	7	
CONSULTA FISIOTERAPIA											4			
CONSULTA OFTALMOLÓGICA				1	5	3	1							
EXAMES	257	0	0	100	75	245	140	116	240	199	370	366	386	2237
HEMOGRAMA	60			15	15	50	23	12	24	19	43	68	49	
GLICEMIA	26			22	21	45	32	60	122	92	156	106	73	
PESQUISA DE SARNA E FUNGOS	4				1								1	
COPROPARASITOLÓGICO	53			11	5	43	32	7	14	8	35	46	48	
BIOQUÍMICO DE AVES: URÉIA, ALBUMINA, COLESTEROL, ÁCIDO ÚRICO, AST E CÁLCIO	45			10	9	29	8	3	14	15	22	1	36	
BIOQUÍMICO DE MAMÍFEROS: CREATININA, TRIGLICÉRIDEOS, COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES, URÉIA, ALT, FOSFATASE ALCALINA, COLESTEROL E ALBUMINA	28			24	10	11	7	19	47	28	91	58	82	
BIOQUÍMICOS DE RÉPTEIS: ÁCIDO ÚRICO, AST, FOSFATASE ALCALINA, URÉIA, COLESTEROL E ALBUMINA	8			7	8	27	23	6	5	22		66	52	
NECROPSIA	6													
SEXAGEM	5									2	1			
ESFREGAÇO DE FEZES - GRAM	3			2										
TOXICOLÓGICO	3													
CLAMÍDIA, CIRCOVÍRUS, BORNAVÍRUS, MYCOPLASMA, DOENÇA DE PACHECO, POLIOMAVÍRUS, ASPERGILLUS	12			2	6	34	12	7	6	10	12	20	30	
PARVÍROSE, CINOMOSE, MIXOMATOSE, LEISHMANIOSE, BABESIA	4			3			3	2	4	3	9		3	
FIV/FELV	-			4		6			2					
PESQUISA DE GIARDIA	-										1		1	
MEGABACTERIA GLOBULINAS	-												8	
DX	-								2					
URINA (EAS)	-											1	2	
HISTOPATOLÓGICO	-												1	
EXAMES DE IMAGEM	60	0	0	31	54	115	81	31	66	138	119	218	134	987



ULTRASSONOGRRAFIA	15			3			2	1	1	1	4	6	7	
RAIO X (POR PROJEÇÃO)	45			28	54	115	79	30	65	137	115	212	127	
Ultrassonografia Abdominal com sedação	15													
Raio x com sedação	45													
CIRURGIAS	28	0	0	11	8	9	6	8	9	3	16	9	12	91
BAIXA COMPLEXIDADE	10			2	2	3	2				1			
MÉDIA COMPLEXIDADE	6			1	2		3	4	4			2	2	
ALTA COMPLEXIDADE	-			2			1		1		2		2	
ORTOPÉDICA	12			6	4	6		4	4	3	13	7	8	
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	0	0	0	492	1045	1069	1685	1052	2392	2902	4122	11791	6707	33257
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULAR	-			257	464	426	613	369	905	953	1263	1897	1180	
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAVENOSA	-			40	46	47	23	34	75	21	66	77	80	
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAL	-			64	456	479	944	436	1274	1868	2668	9663	5373	
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SUBCUTÂNEA	-			131	79	117	105	213	138	60	125	154	74	
DIÁRIAS DE INTERNAÇÃO	110			439	914	854	801	634	944	1028	1727	4744	3828	15913
DIÁRIAS	110			439	914	854	801	634	944	1028	1727	4744	3828	
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS	0	0	0	113	339	236	288	251	466	489	704	1894	1093	5873
CISTOCENTESE	-			1							3		2	
CURATIVO	-			36	184	82	138	81	175	228	290	351	203	
ENEMA	-			1			1	1						
EUTANÁSIA	-			1	4	1	2	2	8	9	4	15	17	
FLUIDOTERAPIA INTRÓSSEO	-			5	4		1	1	3	11	11	9	21	
FLUIDOTERAPIA INTRAVENOSA	-			16	20	3	5	4	28	14	38	17	32	
FLUIDOTERAPIA SUBCUTÂNEA	-			24	23	25	54	56	79	94	105	105	101	
LIMPEZA DE MIÍASE	-			1				1	1		2			
OXIGENIOTERAPIA POR 12 HORAS	-			1	10	21	19	20	27	22	53	45	25	
PRESSAO NÃO INVASIVA	-			1	30	14	16	23	64	23	72	25	11	
PROCEDIMENTOS ANESTÉSICO	-			15	30	70	37	37	49	48	68	55	29	
PROCEDIMENTOS PRÉ ANESTESICO	-			3	23	9	11	9	14	11	36	24	69	
SONDAGEM	-				3		1				4	1243	579	
SUTURA DE PELE DE PEQUENAS LESÕES	-			1	1			7	1	1		1	3	
TALA	-			7	5	11	3	9	16	28	18	4	1	
TRANSFUSÃO	-				2				1					
TOTAL DE SERVIÇOS MENSAIS	515	0	0	1.246	2.515	2.612	3.067	2.137	4.206	4.876	7.298	19.496	12.442	59.895

Fonte: Banco de Dados - SPMV



Anexo II - Pontuação atingida por cada serviço ao longo do período da parceria

INSTITUIÇÃO: SOCIEDADE PAULISTA DE MEDICINA VETERINÁRIA - SPMV																												
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº19/2023																												
MÊS / ANO DE REFERÊNCIA: Dezembro/2023 a Novembro/2024																												
SERVIÇO CONTRATADO	RELATORIO DE EXECUÇÃO DO OBJETO																											
	CONTRATADO																											
	ESTIMATIVA MENSAL	Peso	dez-23	TOTAL	jan-24	TOTAL	fev-24	TOTAL	mar-24	TOTAL	abr-24	TOTAL	mai-24	TOTAL	jun-24	TOTAL	jul-24	TOTAL	ago-24	TOTAL	set-24	TOTAL	out-24	TOTAL	nov-24	TOTAL	PONTUAÇÃO TOTAL ANUAL	
EXAMES	257		0	0	0	0	100	163	75	114	245	392	140	208	116	162	240	334	199	292	370	528	366	533	386	646	3372	
HEMOGRAMA	60	1				15	15	15	15	50	50	23	23	12	12	24	24	19	19	43	43	68	68	49	49			
GLICEMIA	26	1				22	22	21	21	45	45	32	32	60	60	122	122	92	92	156	156	106	106	73	73			
PESQUISA DE SARNA E FUNGOS	4	1						0	1	1															1	1		
COPROPARASITOLÓGICO	53	1				11	11	5	5	43	43	32	32	7	7	14	14	8	8	35	35	46	46	48	48			
BIOQUÍMICO DE AVES: URÉIA, ALBUMINA, COLESTEROL, ÁCIDO ÚRICO, AST E CÁLCIO	45	2				10	20	9	18	29	58	8	16	3	6	14	28	15	30	22	44	1	2	36	72			
BIOQUÍMICO DE MAMÍFEROS: CREATININA, TRIGLICÉRIDEOS, COLESTEROL TOTAL E FRAÇÕES, URÉIA, ALT, FOSFATASE ALCALINA, COLESTEROL E ALBUMINA	28	2				24	48	10	20	11	22	7	14	19	38	47	94	28	56	91	182	58	116	82	164			
BIOQUÍMICOS DE REPTÍLIS: ÁCIDO ÚRICO, AST, FOSFATASE ALCALINA, URÉIA, COLESTEROL E ALBUMINA	8	2				7	14	8	16	27	54	23	46	6	12	5	10	22	44		0	66	132	52	104			
NECROPSIA	6	2				0	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0			
SEXAGEM	5	2				0	0		0		0		0		0		0	2	4	1	2		0		0			
ESPREGAÇÃO DE FEZES - GRAM	3	3				2	6		0		0		0		0		0		0		0		0		0			
TOXICOLÓGICO	3	3				0	0		0		0		0		0		0		0		0		0		0			
CLAMÍDIA, CIRCOVÍRUS, BORNAVÍRUS, MYCOPLASMA, DOENÇA DE BACHECO, POLIOMAVÍRUS, ASPERGILLUS	12	3				2	6	6	18	34	102	12	36	7	21	6	18	10	30	12	36	20	60	30	90			
PARVÍRUS, CINOMOSE, LEISHMANIOSE, BABESIA	4	3				3	9		0		0	3	9	2	6	4	12	3	9	9	27		0	3	9			
FIV/FELV	-	3				4	12		0	6	18		0		0	2	6		0		0		0		0			
PESQUISA DE GIARDÍIA	-	3				0	0		0		0		0		0		0		0	1	3		0	1	3			
MEGABACTERIA	-	3				0	0		0		0		0		0		0		0		0		0	8	24			
GLOBULINAS	-	3				0	0		0		0		0		0		0		0		0		0	1	3			
DX	-	3				0	0		0		0		0		0	2	6		0		0		0	0	0			
URINA (EAS)	-	3				0	0		0		0		0		0		0		0		0	1	3	2	6			
HISTOPATOLÓGICO	-	3				0	0		0		0		0		0		0		0		0		0	1	3			
EXAMES DE IMAGEM	73		0	0	0	0	31	31	54	54	115	115	81	81	31	31	66	66	188	188	119	119	218	218	134	134	987	
ULTRASSONOGRÁFIA	3	1				3	3		0		0	2	2	1	1	1	1	1	1	1	4	4	6	6	7	7		
RAIO X (POR PROTEÇÃO)	70	1				28	28	54	54	115	115	79	79	30	30	65	65	137	137	115	115	212	212	127	127			
Ultrassonografia Abdominal com sedação	15	2				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Raio x com sedação	45	2				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
CIRURGIAS	28		0	0	0	0	11	28	8	18	9	21	6	11	8	20	9	23	3	9	16	46	9	25	12	34	235	
BAIXA COMPLEXIDADE	10	1				2	2	2	2	3	3	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0		
MEDIA COMPLEXIDADE	6	2				1	2	2	4	0	0	3	6	4	8	4	8	0	0	0	0	2	4	2	4			
ALTA COMPLEXIDADE	-	3				2	6	0	0	0	0	1	3	0	0	1	3	0	0	2	6	0	0	2	6			
ORTOPÉDICA	12	3				6	18	4	12	6	18	0	4	12	4	12	3	9	13	39	7	21	8	24				
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS*	-		0	0	0	0	492	492	1045	1045	1069	1069	1685	1685	1052	1052	2392	2392	2902	2902	4122	4122	11791	11791	6707	6707	33257	
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAMUSCULAR	-	1				257	257	464	464	426	426	613	613	369	369	905	905	953	953	1263	1263	1897	1897	1180	1180			



ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS INTRAVENOSA	-	1				40	40	46	46	47	47	23	23	34	34	75	75	21	21	66	66	77	77	80	80		
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS ORAL	-	1				64	64	456	456	479	479	944	944	436	436	1274	1274	1868	1868	2668	2668	9663	9663	5373	5373		
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS SUBCUTÂNEA	-	1				131	131	79	79	117	117	105	105	213	213	138	138	60	60	125	125	154	154	74	74		
DIÁRIAS DE INTERNAÇÃO	110		0	0	0	0	439	439	914	914	854	854	801	801	634	634	944	944	1028	1028	1727	1727	4744	4744	3828	3828	15913
DIÁRIAS	110	1					439	439	914	914	854	854	801	801	634	634	944	944	1028	1028	1727	1727	4744	4744	3828	3828	
PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS			0	0	0	0	113	113	339	339	236	236	288	288	251	251	466	466	489	489	704	704	1894	1894	1093	1093	5873
CISTOCENTESE	-	1				1	1		0		0		0		0		0		3	3		0	2	2			
CURATIVO	-	1				36	36	184	184	82	82	138	138	81	81	175	175	228	228	290	290	351	351	203	203		
ENEMA	-	1				1	1		0		0	1	1	1	1		0		0	0		0	0				
EUTANÁSIA	-	1				1	1	4	4	1	1	2	2	2	2	8	8	9	9	4	4	15	15	17	17		
FLUIDOTERAPIA INTRÓSSEO	-	1				5	5	4	4	0	0	1	1	1	1	3	3	11	11	11	11	9	9	21	21		
FLUIDOTERAPIA INTRAVENOSA	-	1				16	16	20	20	3	3	5	5	4	4	28	28	14	14	38	38	17	17	32	32		
FLUIDOTERAPIA SUBCUTÂNEA	-	1				24	24	23	23	25	25	54	54	56	56	79	79	94	94	105	105	105	105	101	101		
LIMPEZA DE MIASE	-	1				1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	0	2	2	0	0		0		
OXIGENOTERAPIA POR 12 HORAS	-	1				1	1	10	10	21	21	19	19	20	20	27	27	22	22	53	53	45	45	25	25		
PRESSÃO NÃO INVASIVA	-	1				1	1	30	30	14	14	16	16	23	23	64	64	23	23	72	72	25	25	11	11		
PROCEDIMENTOS ANESTÉSICO	-	1				15	15	30	30	70	70	37	37	37	37	49	49	48	48	68	68	55	55	29	29		
PROCEDIMENTOS PRE ANESTÉSICO	-	1				3	3	23	23	9	9	11	11	9	9	14	14	11	11	36	36	24	24	69	69		
SONDAGEM	-	1				0	0	3	3	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	4	4	1243	1243	579	579		
SUTURA DE PELE DE PEQUENAS LESÕES	-	1				1	1	1	1	0	0	0	0	7	7	1	1	1	1	0	0	1	1	3	3		
TALA	-	1				7	7	5	5	11	11	3	3	9	9	16	16	28	28	18	18	4	4	1	1		
TRANSFUSÃO	-	1				0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0		

Assinado por 2 pessoas: LUCIA CRISTINA VIEGAS CORREIA e JAQUELINE HUNGARE
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://spmv.org.1doc.com.br/verificacao/6B5C-E492-EB6A-0456> e informe o código 6B5C-E492-EB6A-0456

Anexo III - Custo previsto X realizado

	BALANÇO DE GASTOS																	
	DEZ/2023			JAN/2024			FEV/2024			MAR/2024			ABR/2024			MAI/2024		
	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%
BLOCO I - INFRAESTRUTURA	RS 0,00	RS 11.535,06	0%	RS 700,00	RS 41.628,99	5947%	RS 700,00	RS 27.770,24	3967%	RS 700,00	RS 29.648,00	4235%	RS 700,00	RS 5.400,00	771%	RS 700,00	RS 800,00	114%
MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PROVISÓRIO	RS 0,00	RS 11.535,06		RS 700,00	RS 41.628,99		RS 700,00	RS 27.770,24		RS 700,00	RS 29.648,00		RS 700,00	RS 5.400,00		RS 700,00	RS 800,00	
BLOCO II - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	RS 409.145,53	RS 118.500,00	29%	RS 12.436,67	RS 104.154,28	837%	RS 24.256,67	RS 60.357,47	249%	RS 24.256,67	RS 68.853,16	284%	RS 24.256,67	RS 55.255,21	228%	RS 24.256,67	RS 54.576,74	225%
SISTEMA VETUS - PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 4.500,00	RS 0,00		RS 4.500,00	RS 0,00		RS 1.236,67	RS 0,00		RS 1.236,67	RS 0,00	
SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICOS RX*	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 4.500,00	RS 0,00		RS 4.500,00	RS 0,00		RS 4.500,00	RS 5.160,00		RS 4.500,00	RS 6.280,00	
SERVIÇOS LABORATORIAIS - EXAMES	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 5.270,00	RS 6.632,00		RS 5.270,00	RS 12.190,00		RS 5.270,00	RS 20.582,00		RS 5.270,00	RS 20.291,00	
CONCESSIONARIAS (TELEFONE, INTERNET)	RS 0,00	RS 0,00		RS 1.200,00	RS 0,00		RS 1.200,00	RS 169,02		RS 1.200,00	RS 500,00		RS 1.200,00	RS 500,00		RS 1.200,00	RS 500,00	
CONCESSIONARIAS (AGUA, LUZ SERA CEDIDO PELA PARCERIA)	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00	
LOCAÇÃO DE IMPRESSORA + MANUTENÇÃO DE TI	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 800,00	RS 439,00		RS 800,00	RS 0,00		RS 800,00	RS 1.262,13		RS 800,00	RS 639,00	





	BALANÇO DE GASTOS						BALANÇO DE GASTOS											
	JUN/2024			JUL/2024			AGO/2024			SET/2024			OUT/2024			NOV/2024		
	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%	ESTIMATIVA	GASTOS REAIS	%
BLOCO I - INFRAESTRUTURA	RS 700,00	RS 5.700,00	814%	RS 700,00	RS 2.600,00	371%	RS 700,00	RS 0,00	0%	RS 700,00	RS 6.000,00	857%	RS 700,00	RS 7.040,00	1006%	RS 700,00	RS 7.655,00	1094%
MANUTENÇÃO DO ESPAÇO PROVISÓRIO	RS 700,00	RS 5.700,00		RS 700,00	RS 2.600,00		RS 700,00	RS 0,00		RS 700,00	RS 6.000,00		RS 700,00	RS 7.040,00		RS 700,00	RS 7.655,00	
BLOCO II - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS E AQUISIÇÃO DE MATERIAIS	RS 24.256,67	RS 42.803,47	176%	RS 24.256,67	RS 15.386,15	63%	RS 24.256,67	RS 8.026,00	33%	RS 24.256,67	RS 97.412,83	402%	RS 24.256,67	RS 38.250,47	158%	RS 24.256,67	RS 62.496,85	258%
SISTEMA VETUS - PRONTUÁRIO ELETRÔNICO	RS 1.236,67	RS 0,00		RS 1.236,67	RS 0,00		RS 1.236,67	RS 0,00		RS 1.236,67	RS 0,00		RS 1.236,67	RS 0,00		RS 1.236,67	RS 0,00	
SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICOS RX*	RS 4.500,00	RS 1.560,00		RS 4.500,00	RS 0,00		RS 4.500,00	RS 0,00		RS 4.500,00	RS 3.420,00		RS 4.500,00	RS 0,00		RS 4.500,00	RS 0,00	
SERVIÇOS LABORATORIAIS - EXAMES	RS 5.270,00	RS 19.323,00		RS 5.270,00	RS 0,00		RS 5.270,00	RS 0,00		RS 5.270,00	RS 31.987,00		RS 5.270,00	RS 12.181,00		RS 5.270,00	RS 16.605,00	
CONCESSIONÁRIAS (TELEFONE, INTERNET)	RS 1.200,00	RS 500,00		RS 1.200,00	RS 500,00		RS 1.200,00	RS 500,00		RS 1.200,00	RS 500,00		RS 1.200,00	RS 500,00		RS 1.200,00	RS 500,00	
CONCESSIONÁRIAS (ÁGUA, LUZ, SERÁ CEDIDO PELA PARCERIA)	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00	
LOCAÇÃO DE IMPRESSORA + MANUTENÇÃO DE TI	RS 800,00	RS 639,00		RS 800,00	RS 639,00		RS 800,00	RS 639,00		RS 800,00	RS 639,00		RS 800,00	RS 639,00		RS 800,00	RS 639,00	
LOCAÇÃO DE IMÓVEL	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 19.118,98	
GESTÃO DE OPERAÇÃO, RH, JURÍDICO, CONTRATOS, COMPRAS, GESTÃO DE ESTOQUES E PRESTAÇÃO DE CONTAS	RS 10.000,00	RS 17.866,11		RS 10.000,00	RS 6.787,26		RS 10.000,00	RS 4.076,75		RS 10.000,00	RS 39.240,45		RS 10.000,00	RS 17.514,24		RS 10.000,00	RS 17.893,10	
COLETA DE LIXO	RS 750,00	RS 1.405,36		RS 750,00	RS 887,09		RS 750,00	RS 1.600,24		RS 750,00	RS 1.346,38		RS 750,00	RS 1.398,05		RS 750,00	RS 1.166,30	
CAPACITAÇÃO E RECICLAGEM DE EQUIPE	RS 500,00	RS 0,00		RS 500,00	RS 0,00		RS 500,00	RS 0,00		RS 500,00	RS 0,00		RS 500,00	RS 0,00		RS 500,00	RS 0,00	
AQUISIÇÕES DE ELETRO	RS 0,00	RS 1.510,00		RS 0,00	RS 2.214,80		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00	
AQUISIÇÕES DE EQUIPAMENTO HOSPITALAR + frete	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 4.158,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 20.280,00		RS 0,00	RS 5.618,58		RS 0,00	RS 5.618,58	
AQUISIÇÕES DE MOVEIS	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 200,00		RS 0,00	RS 1.060,01		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00	
AQUISIÇÕES DE VARIADO	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 399,60		RS 0,00	RS 955,89	
AQUISIÇÕES DE MATERIAL DE EXPEDIENTE (PAPELARIA)	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 150,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00	
AQUISIÇÕES DE LIMPEZA	RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00		RS 0,00	RS 0,00	
BLOCO III - MEDICAMENTOS & MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR	RS 26.639,08	RS 14.873,51	56%	RS 26.639,08	RS 11.830,76	44%	RS 26.639,08	RS 11.503,24	43%	RS 26.639,08	RS 13.797,89	52%	RS 26.639,08	RS 7.251,25	27%	RS 26.639,08	RS 12.561,50	47%
MEDICAÇÃO MENSAL	RS 9.822,50			RS 9.822,50			RS 9.822,50			RS 9.822,50			RS 9.822,50			RS 9.822,50		
INSUMOS MENSAL (MATERIAL MÉDICO, VERMÍFUGO E OUTROS)	RS 16.096,58	RS 14.693,51		RS 16.096,58	RS 10.220,76		RS 16.096,58	RS 11.028,24		RS 16.096,58	RS 13.422,89		RS 16.096,58	RS 6.776,25		RS 16.096,58	RS 12.561,50	
OXIGÊNIO	RS 720,00	RS 180,00		RS 720,00	RS 1.610,00		RS 720,00	RS 475,00		RS 720,00	RS 375,00		RS 720,00	RS 475,00		RS 720,00	RS 0,00	
BLOCO IV - MATERIAL DE CONSUMO	RS 20.311,87	RS 7.073,67	35%	RS 20.311,87	RS 13.098,97	64%	RS 20.311,87	RS 5.158,62	25%	RS 20.311,87	RS 9.262,86	46%	RS 20.311,87	RS 27.394,96	135%	RS 20.311,87	RS 20.707,95	102%
AQUISIÇÃO MAT LIMPEZA	RS 1.062,13	RS 3.535,38		RS 1.062,13	RS 1.196,66		RS 1.062,13	RS 500,00		RS 1.062,13	RS 203,69		RS 1.062,13	RS 1.508,01		RS 1.062,13	RS 2.235,67	
AQUISIÇÃO MAT ESCRITÓRIO E IMPRESSOS	RS 465,91	RS 504,80		RS 465,91	RS 1.678,58		RS 465,91	RS 578,80		RS 465,91	RS 688,30		RS 465,91	RS 1.139,00		RS 465,91	RS 933,00	
ALIMENTOS	RS 16.710,60	RS 3.033,49		RS 16.710,60	RS 5.823,73		RS 16.710,60	RS 4.079,82		RS 16.710,60	RS 6.174,19		RS 16.710,60	RS 13.459,95		RS 16.710,60	RS 9.669,83	
VACINAS (V8, v5 e anti-rábica)	RS 273,33	RS 0,00		RS 273,33	RS 0,00		RS 273,33	RS 0,00		RS 273,33	RS 0,00		RS 273,33	RS 0,00		RS 273,33	RS 0,00	
MICROCHIP - ANILHA/BRINCOS	RS 1.799,90	RS 0,00		RS 1.799,90	RS 4.400,00		RS 1.799,90	RS 0,00		RS 1.799,90	RS 2.196,68		RS 1.799,90	RS 11.288,00		RS 1.799,90	RS 7.869,45	
BLOCO V - CARROS	RS 2.901,00	RS 0,00	0%	RS 2.901,00	RS 0,00	0%	RS 2.901,00	RS 0,00	0%	RS 2.901,00	RS 0,00	0%	RS 2.901,00	RS 0,00	0%	RS 2.901,00	RS 0,00	0%
Veículo - por devolução a natureza (1 X POR MÊS - 3 dias de carro)	RS 1.101,00	RS 0,00		RS 1.101,00	RS 0,00		RS 1.101,00	RS 0,00		RS 1.101,00	RS 0,00		RS 1.101,00	RS 0,00		RS 1.101,00	RS 0,00	
Combustível e limpeza	RS 800,00	RS 0,00		RS 800,00	RS 0,00		RS 800,00	RS 0,00		RS 800,00	RS 0,00		RS 800,00	RS 0,00		RS 800,00	RS 0,00	
Prestador de Serviço Avulso - Motorista	RS 1.000,00	RS 0,00		RS 1.000,00	RS 0,00		RS 1.000,00	RS 0,00		RS 1.000,00	RS 0,00		RS 1.000,00	RS 0,00		RS 1.000,00	RS 0,00	
BLOCO VI - ESTIMATIVA CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS	RS 71.374,67	RS 72.834,01	102%	RS 71.374,67	RS 78.360,11	110%	RS 71.374,67	RS 36.583,90	51%	RS 71.374,67	RS 143.995,88	202%	RS 71.374,67	RS 81.561,89	114%	RS 71.374,67	RS 98.608,81	138%
coord. veterinário- rt	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
biologo	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
médico veterinário	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
médico veterinário - aprimorando	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
zootecnista	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
tratador	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
serv. Gerais	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
preparador de alimentos	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
assistente administrativo	RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00			RS 0,00		
VALOR TOTAL DAS DESPESAS MENSAIS	RS 146.183,29	RS 143.284,66	98%	RS 146.183,29	RS 121.275,99	83%	RS 146.183,29	RS 61.271,76	42%	RS 146.183,29	RS 270.469,46	185%	RS 146.183,29	RS 161.498,57	110%	RS 146.183,29	RS 202.030,11	138%





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 6B5C-E492-EB6A-0456

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ LUCIA CRISTINA VIEGAS CORREIA (CPF 194.XXX.XXX-39) em 11/06/2025 16:11:27 GMT-03:00
Papel: Representante legal
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JAQUELINE HUNGARE (CPF 784.XXX.XXX-91) em 12/06/2025 11:45:10 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://spmvorg.1doc.com.br/verificacao/6B5C-E492-EB6A-0456>